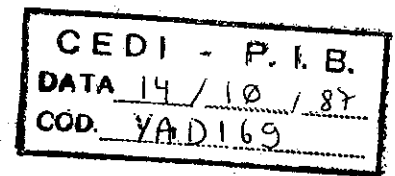


Cópia: Equipe PIB/CEDI



DICIONARIO DE PALAVRAS-CHAVE
PARA O PROCESSAMENTO DE INFORMACOES SOBRE O POVO YANOMAMI

Proposta inicial para discussão, com cópias numeradas para: Alcida Ramos, Bruce Albert, Carlo Zacchini, Claudia Andujar, Pierrette Ziegler-Birraux e equipe PIB/CEDI.

CEDI, outubro 1987.

A proposta de um "dicionário" de palavras-chave referente aos Yanomami visa normalizar o fichamento da documentação existente nos arquivos de diversas instituições e entidades. Tem como objetivo básico facilitar e incentivar a inter-comunicação entre pesquisadoras, indigenistas e missionários que trabalham entre os Yanomami, interessados em sistematizar subsídios destinados a apoiar os movimentos indígenas.

Numa primeira etapa, a iniciativa visa a organização dos arquivos do PIB/CEDI, da CCPY e da UNB. A iniciativa deverá posteriormente ser ampliada de modo a incluir, num esforço comum de normalização de acervos, os arquivos de outras instituições, como:

- Arquivo da Diocese de Roraima (G.Safírio)
- Instituto Venezuelano de Investigaciones Científicas (N.Arvelo Jimenez)
- Fundação La Salle (Lizot, Fuentes)
- Survival Internacional (Colchester)
- Departamento de Geografia da Universidade de Genebra (P.Ziegler-Birraux).

A documentação do CEDI está sendo processada a partir de um dicionário já existente de 10 temas, 49 sub-temas e cerca de 790 palavras-chave. O conteúdo desse dicionário segue, basicamente, a estrutura dos capítulos dos volumes da série "Povos Indígenas no Brasil", classificando referências e informações básicas sobre: nome; língua; localização; população; histórico do contato; modo de vida; tutela e assistência; situação atual das terras.

Considerando a extensão da documentação já acumulada pelas entidades sobre diversos aspectos da situação dos Yanomami, acreditamos que um dicionário de palavras-chave específicas à esse material (em complemento ao dicionário do CEDI já existente), facilitará a tarefa de processamento e a posterior redação do volume Roraima II da série PIB.

Segue, em anexo, uma versão preliminar deste dicionário. Aproveitamos a estadia de Pierrette Ziegler Birraux em São Paulo para levantar uma primeira lista de palavras-chave, enfocando especialmente a distribuição geográfica das comunidades e a toponímia da área Yanomami. Não discutimos ainda a eventual complementação do dicionário com tópicos relativos à etnologia e situação de contato Yanomami; acreditamos porém que o dicionário existente no CEDI deve cobrir satisfatoriamente esses aspectos.

Aguardamos as críticas e sugestões dos colaboradores do volume para completar este dicionário, especialmente no que diz respeito à lista de comunidades atualmente existentes, à questão da assistência e à classificação dos documentos históricos.

Contamos também com a sua colaboração para implantar a inter-comunicação entre os arquivos; nesse sentido, gostaríamos receber algumas informações sobre os acervos existentes nas entidades e/ou instituições às quais estão ligados:

- já existe um sistema de fichamento destinado ao cadastro e à consulta de documentos?

- qual o grau de acesso já existente nesses acervos?

- identificar arquivos que não foram incluídos na relação acima.

- como estão integrados, nesses acervos, os documentos referentes à Venezuela?

Nesta primeira consulta, são ainda necessários alguns esclarecimentos no que toca ao funcionamento da rede inter-arquivos:

- Diferenciar "acordos integrais" e "acordos parciais". No primeiro - caso da relação entre os arquivos do PIB/CEDI e CCPY - serão idênticas as regras de cadastro, de alteração na classificação de documentos e as regras de acesso aos arquivos; no segundo caso, haverá integração apenas no que diz respeito à classificação de referências básicas.

- Quanto ao remanejamento na organização dos arquivos, é importante que as modificações e mudanças sejam centralizadas em uma das entidades, que as repassaria às demais, para manter a compatibilidade entre os arquivos da rede.

- Finalmente, pensar numa reunião com a participação de todas as pessoas envolvidas nesta rede - arquivos de entidades no Brasil e Venezuela - para estabelecer regras de comunicação e acesso aos arquivos. Aguardamos suas sugestões sobre a oportunidade e a data desta reunião.

A proposta de um **Dicionário Yanomami** incluiria palavras-chave sobre os seguintes aspectos da situação daquele povo:

1.e 2. distribuição dos povos Yanomami e Mayongong entre países e estados, entendendo-se aí, basicamente, a diferença entre Venezuela e Brasil e entre Roraima e Amazonas;

3. situação linguística, utilizando-se a tradicional classificação de Migliazza (1972) e/ou aguardando-se propostas alternativas;

4.e 5. situação de assistência nas diferentes sub-áreas do Pq.Yanomami, designadas pelo nome das "áreas administrativas"; esta divisão vem sendo utilizada há muito tempo pela CCPY, razão pela qual achamos que deva ser mantida. Será também necessário estabelecer uma relação detalhada dos postos de assistência (missões e/ou postos FUNAI) e das comunidades atendidas por estes postos;

6.e 7. distribuição da população Yanomami - pelo menos no Brasil - entre grupos locais, indicando-se os nomes das atuais comunidades (Yanomami e Mayongong), no Pq.Yanomami.

8. toponímia yanomami, com os nomes indígenas dos principais rios e acidentes geográficos da área, indicando-se a correspondência em português.

9. história do contato: o dicionário do CEDI inclui vários termos referentes à classificação de material histórico e à situação de contato em áreas indígenas; seria talvez interessante selecionar alguns termos específicos para a classificação do material Yanomami. Esta questão está ainda em aberto: aguardamos sugestões.

Um ponto importante no dicionário - e futuramente no volume - será a utilização de uma grafia homogênea para os termos indígenas. Sabemos que existem pelo menos três ou quatro grafias distintas, utilizadas respectivamente pela MEVA, pela Missão Catrimani, por Alcida Ramos e a grafia utilizada por Bruce Albert (e Lizot) que corresponde ao alfabeto internacional. Sugerimos que a grafia adotada seja compatível com a datilografia em teclados simples !

Segue a proposta de dicionário, com palavras organizadas conforme os tópicos acima.

(*) indica uma palavra já existente no dicionário do CEDI.

(=) indica remissão à outros termos, menos utilizados ou desatualizados, que serão anexados ao dicionário sob a forma de um índice remissivo.

PROPOSTA DE DICCIONARIO YANOMAMI

- 1) Divisão em países: Venezuela (*)
 Brasil (*)
 Divisão em estados: Amazonas (*)
 Roraima (*)
 Na Venezuela, divisão entre "Departamentos"

(*) utilizando-se siglas, por ex: RR, AM.

- 2) Povos Indígenas: Yanomami (*)
 Mayongong (*,=) (= Yekuana)

(*) utilizando-se siglas, por ex: YA para Yanomami

- 3) Grupos linguísticos, conforme a classificação de Migliazza (1972):

Sanuná	Yanomam
Yanomamo	Yanam (=) (= Ninam)
	Caribe

OBS: Alcida poderá eventualmente trazer propostas alternativas à esta classificação, uma vez que ela conhece tres entre os quatro grupos linguísticos Yanomami.

- 4) Situação regional: convém notar que uma divisão entre "áreas administrativas" é puramente operacional. Idealmente, deveria ser utilizada paralelamente à uma divisão interna, referente aos agrupamentos e às relações inter-comunitárias que corresponda melhor à dinâmica Yanomami (ver item 7); como não dispomos, até o momento, de outra divisão, sugerimos manter os nomes das regiões, tal como utilizados pela CCPY; indicamos algumas modificações e/ou atualizações, como segue:

Nome das "áreas administrativas":

Cauaburi	Demini (=) (= KM 211)
Maturacá	Mucajaí
Narauá	Pa'apiu (=) (= Couto de Magalhães)
Marari	Surucucus
Aliança	Palimiú
Ajuricaba	Auaris e Olomai
Toototobi	Aracaca
Ajarani	Erico (=) (= Boas Novas)
Catrimani	

OBS: Deveríamos distinguir sub-áreas no território Yanomami da Venezuela? Quais seriam essas áreas? Precisaríamos consultar o mapa de Colchester, ou talvez o próprio Colchester?

5) Situação de assistência:

Nome (exato) dos Postos de Assistência: Posto ou base da FUNAI, Missão religiosa, Base militar do P.C.N., etc... Esta lista está incompleta e solicitamos aos colaboradores fornecer uma relação detalhada para as regiões em que trabalham.

ex: na "área administrativa" Palimidi: Missão do Palimidi/MEVA

ex: na "área administrativa" Naturacá: P.I. Canaburi/FUNAI (?)

ex: na "área administrativa" Palimidi: P.V./FUNAI = Waikas (?)

Deveríamos ainda estabelecer uma listagem das aldeias atendidas por cada posto de assistência, distinguindo tres situações:

1. comunidades atendidas diretamente,
2. comunidades atendidas esporadicamente,
3. comunidades situadas dentro da "sub-área" de um posto, mas não atendidas; isto é situações em que os postos de encontram fora de alcance das aldeias.

6) Distribuição entre grupos locais, com os nomes de todas as comunidades atualmente conhecidas no Pq Yanomami; considerando que esses nomes se modificam ao longo do tempo, conforme a dinâmica das relações intercomunitárias, talvez seja interessante fazer uma lista de correspondências entre nomes atuais e antigos (denominações que podem ser encontradas nas fontes).

Aqui, só indicamos uma lista de comunidades, elaborada a partir do Relatório Yanomami/82 da CCPY, de uma lista manuscrita preparada pelo PIB/CEDI em 1983, com informações e atualizações fornecidas por Claudia. Esta lista apresenta sérios problemas, uma vez que ela reúne nomes de "shabono", nomes de "comunidades" e nomes de conjuntos de comunidades. Deveríamos ainda definir o que se entende por "shabono" (estrutura física, cfr. "aldeia"), por "comunidade" e por "conjunto de comunidades"; note-se que estes tres termos podem corresponder à tres etapas no processo de criação dos grupos Yanomami. Uma definição correta desses termos, a serem utilizados no processamento da documentação, certamente virá facilitar a classificação de documentos e de situações extremamente diversificadas.

Ex: no caso dos Sanumá, a "aldeia" corresponde ao conjunto de casas familiares?

A relação anexa é portanto apenas indicativa e deverá ser atualizada pelos colaboradores, para as regiões onde, respectivamente, trabalham.

(ver relação i, anexa)

7) Por outro lado, será necessário estabelecer uma lista de agrupamentos de comunidades (cfr. Bruce: "ensembles communautaires") em cada uma das sub-áreas do Pq. Yanomani, levando-se em conta relações históricas e relações atuais. Para as regiões onde as informações são insuficientes, poder-se-á pelo menos indicar as relações inter-comunitárias atuais (trilhas, frequência de visitas, por exemplo).

Seria interessante definir, pelo menos, "áreas de interação" que talvez correspondam às 4 sub-áreas (regionais) culturais referidas nos documentos da CCPY.

O levantamento desses conjuntos poderá, por sua vez, facilitar o estabelecimento de correspondências entre os nomes, atuais e antigos, das comunidades. É provável que os colaboradores já tenham esta relação, pronta, para algumas áreas; para as outras, será necessário proceder à levantamentos ou consultar outros pesquisadores.

(ver relação 2, anexa)

8. Localização e toponímia yanomani:

O dicionário poderia incluir nomes de rios e bacias (ex: Urarica'a = Uraricapara), serras (ex: Parima, Urucuzeiro) e acidentes geográficos (ex: Ilha do Maracá) mais significativos para a localização da população Yanomani. As denominações de rios variam conforme os documentos cartográficos; por exemplo, o novo mapa do IBGE substituiu Igarapé Cutaiaba por "Budu-u" (Bu'utu, Rio do Mel). Razão pela qual seria interessante incluir a indicação de nomes dos rios principais conforme suas denominações indígenas e um índice remissivo.

OBS: Pierrette alerta para a necessidade de registrar os vários nomes de um mesmo rio, segundo seus trechos no curso alto, médio ou baixo (ex: alto Uraricoera = de Palimú para cima, baixo Uraricoera = de Palimú para baixo).

9. História do contato:

O dicionário de temas/sub-temas/palavras-chave do CEDI já inclui vários termos para classificação de informações sobre a história do contato. De uma rápida leitura desses termos, confrontados com o tipo de documentação existente sobre os Yanomani, surgiu a possibilidade de completar o dicionário com algumas palavras específicas. Seguem alguns exemplos:

a) Incluir "relações intra-tribais" (em oposição à relações inter-tribais, já existente) ou "relações inter-comunitárias", para indexar informações relativas à dinâmica de clãs e/ou fusões, ao processo de expansão demográfica e territorial yanomami. Em contraposição, incluiríamos algo como "sedentarização", como referência para a diminuição da mobilidade territorial de uma comunidade, geralmente em razão da existência de um posto de assistência. Como render, através de palavras-chave a graduação existente nesse processo de mobilidade/sedentarização.

b) Como classificar informações relativas ao processo de assimilação de outras etnias, como a integração de remanescentes de grupos Aruaque, entre os Yanomami do Demini (cfr. Nimuendajú, Niggliazza) ou ainda os Pauxina e Haku ?

c) Talvez seja interessante classificar os documentos conforme "tipos e contato" associados a "vias de penetração". Teríamos também que indexar "tipos de expedições" (missionários, científicos, oficiais, extrativistas) e/ou "vias de penetração/acesso" e/ou, ainda, "eixos de penetração" no território Yanomami. Como identificar, através de palavras-chave, o tipo de contato (direto-indireto) estabelecido por estas expedições com as comunidades Yanomami ?

d) Deveríamos, por outro lado, registrar no dicionário todos os etnônimos yanomami (indicando a diferença entre auto-denominações e nomes atribuídos)? Por exemplo: "Gaharibo", "Waika" e outros nomes com os quais são mencionados na literatura.

e) Como indexar informações relativas às representações sobre o contato?

Estas são apenas algumas idéias. Indican a possibilidade de pelo menos tres entradas principais para classificar os documentos: 1) região/conjuntos comunitários; 2) bacias hidrográficas; 3) elementos da situação de contato.

Aguardamos seus comentários e sugestões.

Dominique Gallois 8/10/87

8

Relaco i

Comunidades no Pq. Yanomami

Fonte: Rel. DCPY, 1982 com atualizao es de Claudia Andujar 1983 e Pierrette Ziegler 1987.

Areas administrativas	Nomes das comunidades	Obs.
CAUABURI	Iá (Nazaré) Maíá (Tamanquaré)	
NATURACA	Masiribuiwetheri Ariabú	
MARAUIA	Ironasitheri (Apuí) Pukinabuwetheri Pohorowabihiwetheri Xamatawatheri	fora do Pq.? fora do Pq.?
MARARI	Abluetheri	
ALIANCA (desativado)	- ver Toototobi -	
AJURICABA (desativado)	- ver Toototobi -	
TOOTOTOBI	com. do tuxáua Roberto com. do tuxáua Fialho com. do tuxáua Plínio com. do tuxáua Tomé com. do tuxáua José Xamatitlobatheri Xihoatheri (com. do tuxáua Jacó) Naxapeiutheri (com. do tuxáua Kondoo) Weyakuatheri (com. do tuxáua Vianna) Weyakuatheri (com. do tuxáua Davi) Arasiktheri Xacurihitheri Xamawararabeitheri Parahitheri Taraguá (com. do tuxáua Valdemar) com. do tuxáua Araquém Xamatitlobatheri	

9

AJARANI	Makasi Hiheko Alfredo Pé de Pato Pedrinho Koyepitheri (Maria Velha) Flechal
CATRIMANI	Uxiutheri Maxikohipiutheri Iropitheri Manihipitheri Kewenahietheri Mapokohipietheri Wakatautheri Opiktheri (Km 135) Opiktheri (km 132) Hawarahietheri Hapahanapietheri
KM 211 PERIMETRAL	grupo proveniente do Mapuláú
MUCAJAI	com. do tuxáua Mário com. do tuxáua Wakop com. do tuxáua Ononi com. do tuxáua Hironi com. do tuxáua Paxo (=Pauxi) com. proveniente do Apiáú (=Waiká) com. do tuxáua Concha Velha
PA'APIU (C. MAGALHAES)	Pa'apiutheri Maraxitheri I Maraxitheri II (atualmente, 6 ou 7 com.)
SURUCUCUS	Katarowetheri Xidiatheri I Xidiatheri II Direitheri Whiyaximutheri Cuamitheri Bokarahudubtheri Bahaetheri Aukantheri

Sarahuritheri
Tebexinahlobitheri
Amokoaptheri
Nyametheri
Manhebtheri
Botomatatheri I
Botomatatheri II
Moxabetheri

PALIMIUI

Bu'utu I (Maitá I)
Bu'utu II (Maitá II)
Ixarobi (Maitá III)
Palimiutheri I
Palimiutheri II
Tšakaitheri (Palimiutheri III)
com. Mayongong no P.V.FUNAI Waiká

AUARIS e OLOMAI

Pokaimo/Kadimani
Auaris/Mosonawa
Asakosi
Hokonato
Kaliloko
Pedro Saia
Manumati
Utimo/Sinawa/Sitinho
Koliiloko
Maluku
Hamotimo
Sapuli/Kutawakani
com. Mayongong
com. Mayongong do t. Jucelino
Sikoi I
Sikoi II
Sikoi III
Halaikana
Kutawakani
com. de Lourenco (Sanumá/Mayongong)
Passarão

14.

ARACACA

?

ERICO (BOAS NOVAS)
(Uricáa, Colmin, Surubai)

Paulo
Martín
Carvão
Natan
Marino
Koaímintheriptcha (=João Brito)
Pancho
Alvaro
Maximino

Relação 2

Esta listagem reúne apenas um resumo das informações disponíveis e indica algumas sugestões para levantamento e complementação de informações. Solicitamos aos colaboradores que completem esta lista, indicando:

- informações (temas, datas) disponíveis para cada área,
- as previsões de viagem nas diferentes áreas.

áreas administrativas	fontes existentes visitas previstas	áreas descobertas
Cauaburi Maturacá Marauá	M. Salesiana Claudia ?	Paduarí
Aliança Ajuricaba	FUNAI Bruce e Davi	
Marari Toototobi	MNTB, Carlo	
Ajarani	FUNAI, COPY	
Catrimani	Carlo, Bruce, Saffrio	
KM 211 (Demini)	Davi, Bruce	
Mucajá	KEVA, novo PI FUNAI, Pierrette	
Pa'apiu (C. Magalhães) Surucucus Palimiu	novo PI FUNAI, COPY, Pierratte "	alto Parima
Auaris Olomai Aracaca Erico (Boas Novas)	novo PI FUNAI, Pierrette (1981), Alcida (1987) inclusive Mayongong " "	